

MACUNAÍMA: UM ROTEIRO DE LEITURA

Daniel E. T. ARANTES

Stefan R. CAMPACI

Tatiane MARCHI

Juliane C. BARBOSA

(Orientadora): Profa. Dra. Orna Messer Levin

RESUMO: Apresentação do trabalho de elaboração de um fascículo didático desenvolvido nas disciplinas de estágio supervisionado do IEL, durante o ano de 2008, na área de Teoria Literária, voltado para os professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Neste artigo, faremos um breve apanhado das atividades comuns desenvolvidas durante o ano passado e apresentaremos o material elaborado por nosso grupo, que teve como tema o livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

Palavras-chave: literatura brasileira, *Macunaíma*, material didático, ensino.

Apresentação geral do programa de estágio do IEL 2008

O material didático foi desenvolvido no programa de estágio do Instituto de Estudos da Linguagem, voltado para alunos da graduação do curso de Letras, diurno e noturno. O programa previa a elaboração de um fascículo didático, contendo de três a cinco capítulos, que oferecesse uma perspectiva moderna de ensino de língua materna e literatura para professores e alunos dos ensinos Fundamental e Médio.

O fascículo foi elaborado durante o ano de 2008, sendo que o primeiro teve um foco maior na discussão e desenvolvimento do projeto do material, e o segundo mais na escrita e reescrita dos capítulos. Para elaboração do projeto, foram organizados diversos encontros e atividades com o intuito de melhor inserir os alunos no universo de desenvolvimento de materiais e livros didáticos.

Assim, logo no início do ano, os alunos assistiram a apresentações de fascículos didáticos que serviriam como base para o desenvolvimento de seus próprios materiais. O primeiro contato aconteceu com os fascículos elaborados pelos alunos do ano anterior, no programa de estágio de 2007. Em seguida, foram apresentados os materiais desenvolvidos por professores do IEL a serem utilizados em cursos do Centro de Formação de Professores do IEL.

A segunda etapa foi conhecer os parâmetros estabelecidos pelo MEC que norteiam a produção de materiais didáticos. Assim, os alunos leram e discutiram com seus orientadores os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para os Ensinos Fundamental e Médio, no que toca o ensino de língua portuguesa. Após esse trabalho, os alunos foram envolvidos em uma atividade semelhante, em que houve a leitura e

discussão das diretrizes do Programa Nacional do Livro Didático, no que concerne a avaliação dos livros. Em seguida os alunos assistiram a uma palestra com a professora Roxane Rojo, da comissão de avaliação de livros didáticos do MEC. No final dessa etapa, realizou-se uma atividade de conhecer e avaliar, segundo os padrões do MEC, diversos livros didáticos de língua portuguesa, de diversos anos.

O terceiro passo envolveu o contato com profissionais da área da educação que desenvolvem e utilizam os materiais didáticos. A primeira palestra foi com a escritora de livros didáticos de língua portuguesa, Maria Luiza Abaurre, que apresentou os pontos que considera principais para o desenvolvimento dos materiais, tais como a definição de uma concepção de linguagem, definição do seu público-alvo e a importância da seleção de textos e imagens que se adequem ao tema. Após esse encontro, os alunos assistiram a outras palestras com professores de escolas particulares e públicas que falaram a respeito de suas experiências com a utilização de materiais didáticos e a respeito do desenvolvimento ou adequação de materiais próprios.

Nesse período, foram enviados para professores que não haviam tido contato os materiais desenvolvidos até o momento, para que fossem avaliados e comentados por profissionais atuantes da área. Em seguida, enviaram esse mesmo material para alunos do Ensino Médio e Ensino Superior (de diferentes áreas) para que fossem avaliados e comentados, sobretudo quanto ao grau de clareza e adequação da linguagem.

Em uma próxima etapa, os alunos aprofundaram-se em questões a respeito das principais provas e avaliações de Língua Portuguesa a que os alunos de Ensino Médio tem contato, dando ênfase à natureza e escrita das questões. Nesse momento, os alunos analisaram e avaliaram os últimos quatro anos de provas do ENEM e do Vestibular da Unicamp, verificando os conteúdos cobrados e as atividades e raciocínio exigidos. Ao final dessa etapa, assistimos a uma palestra com uma professora que trabalha na COMVEST (Comissão Permanente para os Vestibulares) na correção de vestibulares da UNICAMP.

Por fim, os alunos se dedicaram exclusivamente a escrita e reescrita do fascículo didático, havendo intensa troca das versões entre os grupos e entre o grupo e o professor orientador para que o material fosse comentado e melhorado.

Apresentação do material “Macunaíma: Roteiro de Leitura”

O material didático desenvolvido por nosso grupo teve como público-alvo professores do Ensino Médio. Nossa intenção foi, então, apresentar um fascículo didático que não só auxiliasse no ensino de sala de aula, mas também que pudesse ser uma ferramenta para a sua formação constante.

Escolhemos trabalhar com o livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, pois acreditamos ser uma obra que possibilita a abordagem de temas atuais. Além de permitir o diálogo interdisciplinar, travando paralelos com diferentes linguagens, como, por exemplo, a cinematográfica, a partir da adaptação dirigida por Joaquim Pedro de Andrade.

Outro fator foi ressaltar a importância da leitura integral de obras literárias. Assim, buscamos fornecer informações e discussões interessantes, como forma de estimular

professores e alunos. Dessa forma, seria também uma tentativa de estimular e permitir a fruição estética de uma produção artística, aspecto ressaltado, inclusive, nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Tendo tais pressupostos em vista, nosso objetivo foi buscar uma leitura de *Macunaíma* a partir de questões interdisciplinares e da moderna teoria literária, oferecendo ao professor uma perspectiva atual de trabalho com o livro em sala de aula.

Para encerrar esse tópico da apresentação, reproduziremos a carta aos professores que prefacia nosso material. Nela explicamos os pressupostos orientadores do trabalho e nossa proposta de estudo para, posterior, aplicação em sala de aula.

“Professor,

Este fascículo didático tem como objetivo apresentar-lhe uma proposta atual de ensino da literatura. Para isso, escolhemos o livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade. Nossa escolha foi fundamentada em dois pontos principais: 1) A importância e a atualidade dessa obra considerada canônica e difícil da literatura brasileira; 2) A freqüente presença do livro em listas de exames vestibulares.

Para a realização do trabalho que propomos a você, ressaltamos que é necessária a leitura da obra. Não por menos, chamamos nosso material de um roteiro de leitura. Com isso, buscamos apresentar questões que emergem da própria leitura de *Macunaíma*.

O fascículo é composto de cinco capítulos, tendo como temas principais: 1) Apresentação geral da obra, centrada em sua estrutura e linguagem; 2) Principais influências e contexto histórico da publicação do livro; 3) Caracterização da personagem principal e sua relação com a literatura clássica; 4) Caracterização da personagem principal e sua relação com a literatura moderna e surgimento da figura social do malandro; e 5) Adaptação cinematográfica de obras literárias.

Os cinco capítulos buscam explorar um trabalho que não se esgote apenas em questões da literatura, mas que extrapole para outras áreas e diferentes linguagens. Assim, travamos diálogo com a música, as artes plásticas, o teatro e o cinema. Além disso, cada capítulo é acompanhado de um conjunto de dez atividades de temas e graus de dificuldade variados. Esperamos que as atividades, quando você achar oportuno, possam ser usadas em sala de aula.

É importante dizer que este material foi pensado como uma ferramenta de atualização de conhecimentos para os professores. Por isto, muitos dos textos são mais extensos e com assuntos mais aprofundados do que normalmente se encontra em materiais voltados para os alunos. Acreditamos que ninguém melhor que o professor para decidir e montar seus próprios planos de aula, utilizando textos, atividades e abordando assuntos conforme achar mais interessante. Por isso, buscamos criar um material que o auxilie nessa tarefa.

Bons estudos!

Os autores.”

Apresentação dos capítulos:

Capítulo 1: Macunaíma? –Ai, que preguiça...

Por se tratar do capítulo inicial, buscamos nesse capítulo apresentar o livro *Macunaíma*, trazendo informações sobre o enredo, o seu autor (Mario de Andrade), a temática indígena presente na obra, algumas informações sobre a construção da narrativa e seus principais elementos, e discutimos, por fim, a problemática de definir o gênero de *Macunaíma*.

A intenção, nesse capítulo, foi apresentar a obra e explicitar a importância de sua leitura para o entendimento e discussão dos aspectos que a envolvem.

Capítulo 2: Macunaíma: Tupy or not tupy.

Tendo apresentado as características gerais das narrativas e do livro *Macunaíma*, apresentamos nesse capítulo as influências que Mário de Andrade teve para escrever sua obra, dando especial atenção a duas delas: as vanguardas modernistas e a questão de identidade nacional brasileira. Com isso, procuramos situar historicamente a obra e despertar o interesse do leitor de *Macunaíma* para essas questões levantadas no capítulo.

Capítulo 3: Macunaíma: O caráter de um herói

Após termos discutido, no capítulo anterior, questões de identidade nacional que podem (e costumam ser) associadas ao livro de Mário de Andrade, propomos nesse capítulo discutir questões semelhantes a partir de um olhar sobre a personagem principal, isto é, o próprio *Macunaíma*, tendo como foco suas ações e as transformações ocorridas consigo ao longo do livro. Desta forma, abordamos importantes questões a respeito da construção de personagens, a importância e o papel desempenhado, ao longo da história literária, pela personagem principal, sobretudo quando caracterizada como um herói. Por fim, utilizamo-nos de todo esse percurso para analisar o subtítulo da obra: “o herói sem nenhum caráter”.

Capítulo 4: Macunaíma: O anti-herói e o malandro

A personagem *Macunaíma* costuma ser lembrada com muita frequência como um arquétipo de anti-herói da literatura brasileira. Tendo isso em vista e após discutir o conceito de herói no capítulo anterior, procuramos, nesse capítulo, abordar a caracterização da personagem principal como um anti-herói. Apresentamos, aqui, o ideal de anti-herói, outros exemplos na literatura brasileira e tecemos uma aproximação da personagem com a figura do “malandro”, personagem representante de um estilo de vida próprio no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro da década de 1920, sempre associado à vagabundagem, à esperteza, ao egocentrismo e, também, ao samba.

Capítulo 5: Macunaíma: Texto e Cinema

Após a abordagem dos principais pontos do livro, buscamos, no último capítulo do

fascículo, apresentar a questão da adaptação de obras da literatura para o cinema. Desta forma procuramos tecer comentários a respeito da noção de fidelidade nas adaptações (e aqui discutindo ainda outras formas de adaptação além a texto-cinema, como poesia-prosa, imagem-texto, entre outras), e apresentamos possibilidades de trabalho com filmes em sala de aula a partir da análise do filme Macunaíma.

Considerações finais

A elaboração de um fascículo didático foi uma tarefa que nos proporcionou um ganho em nossa formação acadêmica. Por meio dessa atividade, podemos treinar nossa sensibilidade para perceber as especificidades da linguagem didática e de ampliar nossa percepção para os diversos temas e formas de abordar o aprendizado de literatura no Ensino Médio.

Referências Bibliográficas:

- ANDRADE, M. (1978) *Macunaíma o herói sem nenhum caráter*, [edição crítica de Tele Porto Ancona Lopez ; ilustrações de Pedro Nova], SCCT, Sp.
- BERRIEL, C. E. O. (1987). *Dimensão de Macunaima : filosofia, gênero e época*, Tese de mestrado, Departamento de Teoria Literária/IEL/Unicamp.
- CÂNDIDO, A. (1970). *Dialética da malandragem*, Revista do IEB, n. 8.
- CÂNDIDO, A. (2005). *A personagem de ficção*. Perspectiva, Sp
- DA MATTA, R. (1981). *Carnavais, malandros e heróis*, Zahar, RJ
- HOLLANDA, H. B. (1978). *Macunaíma: da literatura ao cinema*, José Olympio/Embrafilme, RJ
- MENDONÇA, T. G. (1976). *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*, Editora Vozes, RJ.
- PROENÇA, M. C. (1987). *Roteiro de Macunaima*. Civilização Brasileira, RJ.